

ALERTA INTERNACIONAL: SOBRE A DESTITUIÇÃO DA DIREÇÃO DO PARTIDO POLÍTICO VOLUNTAD POPULAR PELO TRIBUNAL SUPREMO DE JUSTIÇA DE MADURO

O secretariado internacional do Voluntad Popular dirige-se à Comunidade Internacional para denunciar formalmente a recente decisão do ditador Nicolás Maduro, através do ilegítimo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), de retirar a direção da nossa organização política de suas autoridades legítimas.

Por ordem da ditadura, a Sala Constitucional de um Tribunal Supremo de Justiça ilegítimo e usurpador emitiu a sentença nº 77, determinando a suspensão do Diretório Nacional de nosso partido e a nomeação de um Conselho de Administração Ad Hoc, composto pelos cidadãos José Gregorio Noriega Figueroa, Guillermo Antonio Luces Osorio e Lucila Angela Pacheco Bravo, que já haviam sido expulsos do partido por seus comprovados vínculos com o regime de Maduro em casos de corrupção e suborno. Por decisão dessa instância ilegítima, o referido Conselho de Administração Ad Hoc também foi autorizado a usar nosso partido em processos eleitorais, usufruindo de logotipo, símbolos, emblemas, cores e qualquer outro conceito de nossa organização política.

Alertamos a comunidade internacional que esse ultraje é uma repetição dos ataques que já foram perpetrados contra os partidos Acción Democrática e Primero Justicia, em junho passado, perseguindo a dissolução dos partidos políticos que lutam diariamente para libertar a Venezuela do conglomerado criminoso liderado por Nicolás Maduro. Com essas ações arbitrárias, a ditadura procura usar os símbolos de nossa organização para se legitimar internacionalmente e silenciar a vontade do povo venezuelano através de uma falsa eleição parlamentar sem garantias mínimas de integridade eleitoral.

O Voluntad Popular continuará a combater de frente a tirania porque é uma organização que não pertence a traidores, mas a todos os seus ativistas que, desde o momento de sua fundação, lutam por uma Venezuela melhor, de paz, bem-estar e progresso. Por esse motivo, ratificamos nossa decisão de NÃO VALIDAR a farsa eleitoral que a ditadura planeja fazer para gerar mais frustração e descrédito sobre o exercício do direito ao sufrágio em nosso país.

Diante desse fato, exortamos a Comunidade Internacional, países, partidos políticos e personalidades amantes da Paz, da Liberdade e da Democracia para permanecerem alertas, aumentarem a pressão, exercerem sanções, condenações, pronunciamentos e ações de solidariedade em defesa do Voluntad Popular, dos nossos diretivos e ativistas. Desde Voluntad Popular, continuaremos lutando contra a ditadura, do lado da cidadania e de forma unida com todas as forças democráticas do país, até recuperarmos a democracia e a República na Venezuela.



Estefanía Parra Anselmi
Secretaria Internacional Voluntad Popular

07 de julho de 2020